MANUAL DA COMUNHÃO ESPIRITUAL

MANUAL DA COMUNHÃO ESPIRITUAL

Índice

O que é a Comunhão Espiritual?

A comunhão espiritual é um ato de desejo interior, de plena e séria consciência, de receber a Sagrada Comunhão e, mais especificamente, de se unir a Deus.

Ela pode ser feita por palavras ou por pensamentos interiores que nos levam a uma íntima união com Cristo, e Jesus não deixará de nos conceder as suas copiosas bênçãos.

> **Nos dias de hoje, podemos fazer com frequência a comunhão espiritual, como desejo de maior união e intimidade com Deus ao longo dos dias da nossa vida.**

Ela é e pode ser o único meio de união e intimidade com Deus para quem, por exemplo, não guardou uma hora de jejum eucarístico.

Sobre a Comunhão Espiritual explicada por São Leonardo Porto Maurício

QUANTO À MANEIRA de fazer a Comunhão espiritual é preciso saber que se **pode receber o Santíssimo Sacramento de três modos:**

> **Sacramentalmente, espiritualmente, ou sacramentalmente e espiritualmente ao mesmo tempo.**

Não se fala aqui do primeiro modo, que se verifica também nos que comungam em estado de pecado mortal, como fez Judas;

Nem do terceiro, comum a todos os que comungam em estado de graça; mas trata-se aqui e do segundo, adequado àqueles que, tomando as palavras do santo Concílio, impossibilitados de receber sacramentalmente o Corpo de Nosso Senhor;

"O recebem em espírito, fazendo atos de fé viva e ardente caridade, e com um grande desejo de se unirem ao soberano Bem, e, por meio disto, se põem em estado de obter os frutos do Divino Sacramento".

Para facilitar-vos prática tão excelente, pesai bem o que vou dizer-vos. No momento em que o sacerdote se dispõe a comungar, na Santa Missa, recolhei-vos no vosso íntimo, tomando a mais modesta posição;

Formulai em seguida, em vosso coração, um ato de sincera contrição e, batendo humildemente no peito, em sinal de que vos reconheceis indignos de tão grande graça, fazei todos os atos de amor, oferecimento, humildade e os demais que costumais fazer quando comungais sacramentalmente:

> **Desejai, então, vivamente receber o adorável JESUS, oculto por vosso amor, no Santíssimo Sacramento.**

Para excitar em vós o fervor, imaginai que a Santíssima Virgem ou um de vossos santos padroeiros vos dá a santa comunhão:

Suponde recebê-la realmente e, estreitando JESUS em vosso coração, repeti-Lhe muitas e muitas vezes com ardente amor:

"Vinde, JESUS adorável, vinde ao meu pobre coração; vinde saciar meu desejo; vinde meu adorado JESUS, vinde ó dulcíssimo JESUS!"

E depois ficai em silêncio, contemplando vosso DEUS dentro de vós, e, como se tivésseis todos os atos que habitualmente fazeis depois da Comunhão sacramental.

Ora, sabei que esta santa e bendita Comunhão espiritual, tão pouco praticada pelos cristãos de nossos dias, é um tesouro que cumula a alma de bens incalculáveis;

E, no sentir de muitos autores, é de tal modo eficaz que pode produzir as mesmas graças que a comunhão sacramental.

Com efeito, se vê que a Comunhão sacramental, na qual se recebe a santa Hóstia, seja por sua natureza de maior proveito, porque como Sacramento age ex operare operato;

É possível, no entanto, que uma alma faça a Comunhão espiritual com tanta humildade,

amor e fervor, que obtenha mais graças que não obteria outra, comungando sacramentalmente, mas com disposição menos perfeita.

Nosso Senhor, outrossim, ama tanto este modo de fazer a Comunhão espiritual, que muitas vezes se dignou atender com milagres visíveis os piedosos desejos de seus servos, dando-lhes a Comunhão ou por sua própria Mão;

Como fez à bem-aventurada Clara de Montefalco, a Santa Catarina de Sena, e a Santa Lidvina; ou pela mão dos santos anjos, como aconteceu a São Boaventura e aos santos bispos Honorato e Firmino;

Ou ainda, mais frequentemente, por meio da augusta Mãe de DEUS, que se dignou dar a Comunhão ao bem aventurado Silvestre.

Não vos admireis desta condescendência tão terna, pois a Comunhão espiritual abrasa a alma no Amor a DEUS, une-a Ele, e dispõe-na a receber as graças mais insignes.

Se refletísseis, portanto, nestas coisas, seria possível permanecerdes frios e insensíveis?

Que desculpa poderíeis invocar para isentar-vos de tão devota prática? Tomai a resolução de vos habituardes a ela;

E notai que a Comunhão espiritual tem sobre a sacramental esta vantagem, que esta só se pode fazer uma vez ao dia, enquanto aquela podeis fazê-la em todas as Missas que quiserdes, e ainda, de manhã, à tarde, o dia todo ou de noite, em casa como na igreja, sem necessitar permissão de vosso confessor.

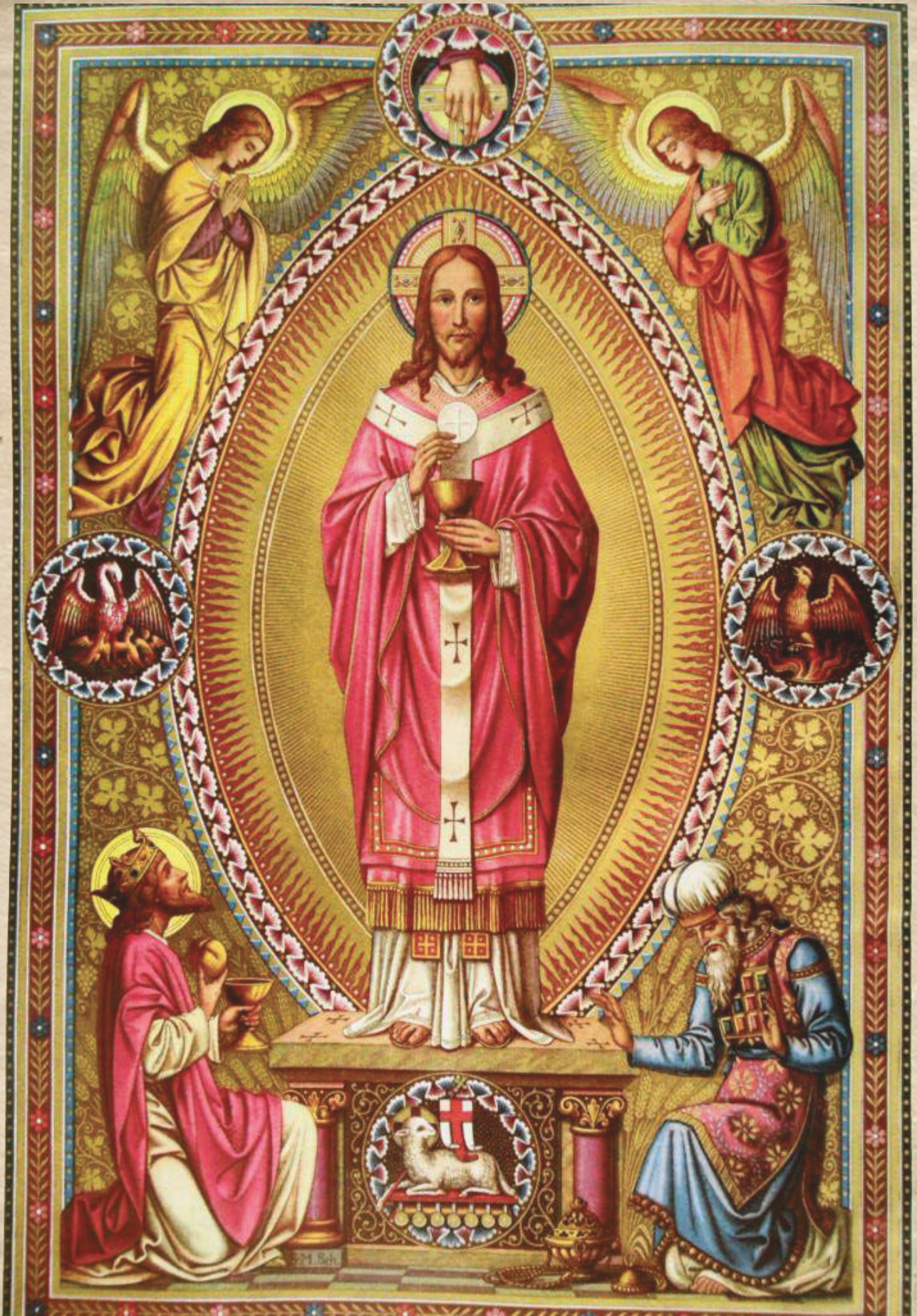
> **Em resumo, quantas vezes fizerdes a Comunhão espiritual, outras tantas vos enriquecereis de graças, de méritos e de toda sorte de bens.**

Ora, o fim deste pequeno livro é despertar no coração de todos os que o lerem um santo ardor para que se introduza entre os fiéis o costume de assistir todo dia piedosamente à Santa Missa e de fazer ai a Comunhão espiritual.

Oh! Que felicidade, se fosse obtido este resultado! Teria, então, a esperança de ver refletir em toda a Terra este santo fervor que se admirava na Idade de ouro da primitiva Igreja.

Nesse tempo os fiéis assistiam diariamente ao Santo Sacrifício, e diariamente recebiam a Comunhão sacramental.

> **Se dignos não sois de imitá-los, ao menos assisti a todas as Santas Missas que puderdes e comungai espiritualmente.**

Se eu tivesse a dita de persuadir-vos, creria ter ganho o Mundo inteiro, e daria por bem recompensados os meus débeis esforços.

Excelência da Comunhão Espiritual

Pela noção que acabamos de dar, já se pode vislumbrar a grande excelência da Comunhão Espiritual.

Foi recomendada vivamente pelo Concílio de Trento (D 881), e tem sido praticada por todos os santos, com grande proveito espiritual.

Sem dúvida, constitui uma fonte ubérrima de graças para quem a pratique fervorosa e frequentemente. Mais ainda:

> **Pode ocorrer que com uma Comunhão Espiritual muito fervorosa receba-se maior quantidade de graças do que com uma Comunhão Sacramental recebida com pouca devoção.**

Com a vantagem de que a Comunhão Sacramental não pode receber-se mais do que uma só vez por dia, e a Espiritual pode repetir-se muitas vezes.

Modo de fazê-la

Não se prescreve nenhuma fórmula determinada, nem é preciso recitar nenhuma oração vocal. Basta um ato interior pelo qual se deseje receber a Eucaristia.

É conveniente, sem embargo, que abarque três atos distintos, ainda que seja brevissimamente:

a) Um ato de Fé, pelo qual renovamos nossa firme convicção da presença real de Cristo na Eucaristia.

É excelente preparação para comungar espiritual ou sacramentalmente;

b) Um ato de desejo de receber sacramentalmente a Cristo e de unir-se intimamente com Ele. Neste desejo consiste formalmente a Comunhão Espiritual;

c) Uma petição fervorosa, pedindo ao Senhor que nos conceda espiritualmente os mesmos frutos e graças que nos outorgaria a Eucaristia realmente recebida.

Oração para a Comunhão Espiritual

Ó Santíssima Mãe de Deus, no momento em que me preparo para a Comunhão Espiritual, imploro vosso auxílio.

Tenho em mente, de modo especial, o período santo e glorioso em que Nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo em vosso claustro virginal, estava conVosco, noite e dia.

E Vos peço que, pelos méritos de tal fase de vossa vida, me obtenhais um desejo ardente de receber, em meu pobre coração, o Santíssimo Sacramento.

Também tenho em mente, ó Mãe Santíssima, a vossa Primeira

Comunhão, quando da instituição da Santíssima Eucaristia no Cenáculo.

Com que atos inefáveis de Adoração, de Ação de Graças, de Reparação e de Petição recebestes então em vosso peito o Santíssimo Sacramento!

E pondero com enlevo que, segundo é licito crer, daí por diante a Presença Eucarística se conservou em Vós ininterruptamente até o último instante de vossa vida terrena!

Quantos atos de piedade perfeitíssimos fizestes então a vosso Divino Filho, ó Mãe!

Creio com toda a alma na presença real de Nosso Senhor Jesus Cristo na Santíssima Eucaristia.

E me recordo, neste momento, das numerosas comunhões que tive a honra e o gáudio espiritual de receber ao longo de minha vida.

> **Recordo-as com amor, gratidão e saudade, pois, para atender aos meus deveres de estado, estou privado dessa graça inefável, nas circunstâncias em que ora me encontro.**

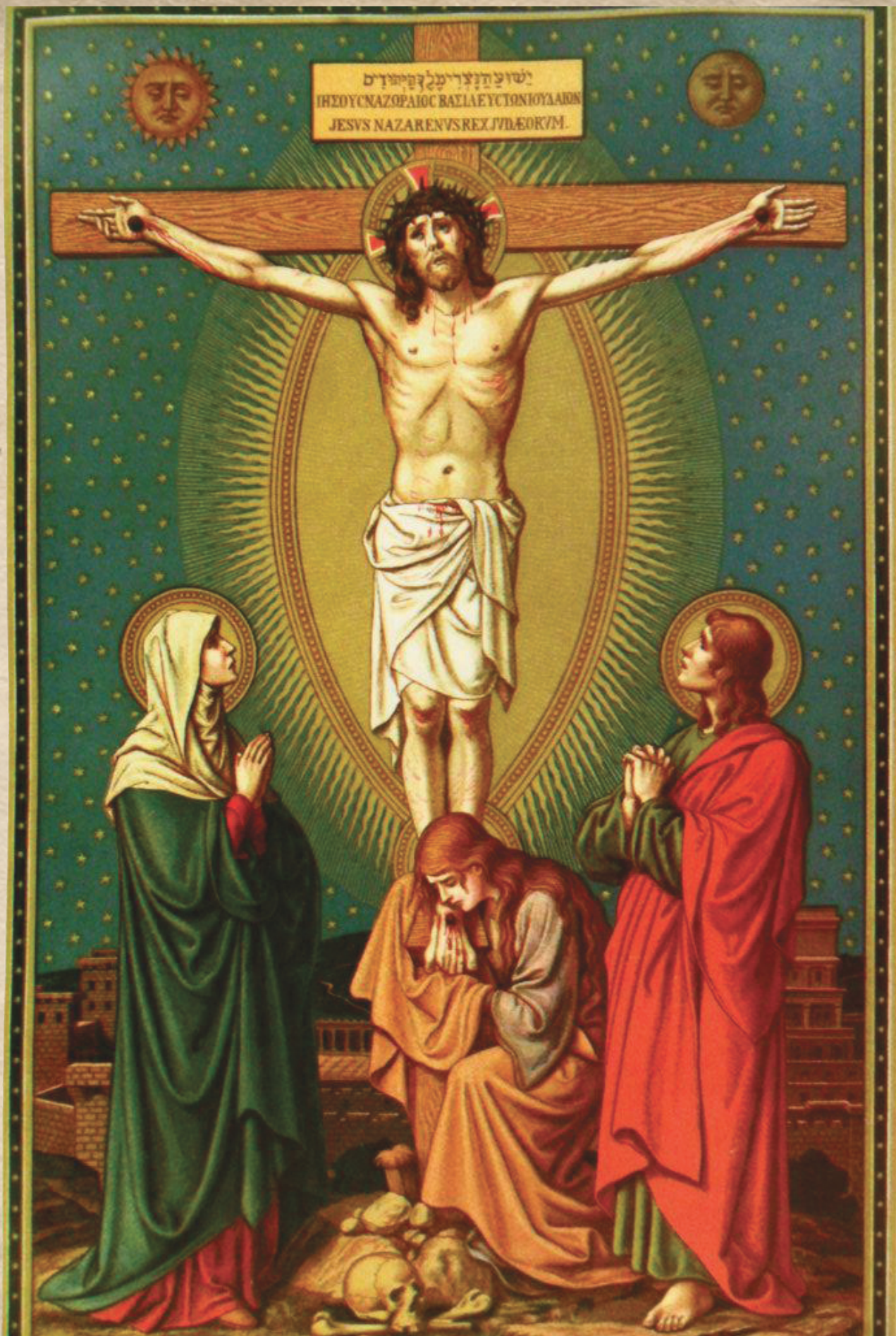
A idéia de que, neste instante, eu poderia estar recebendo Nosso Senhor Jesus Cristo realmente presente na Sagrada Eucaristia, me transporta de amor.

Não podendo comungar sacramentalmente neste momento, apresento-me entretanto a Ele, na qualidade de escravo de amor.

Faço-o por vosso intermédio, ó Santíssima Mãe de Deus e minha; e peço que me obtenhais um ardente desejo de receber a Comunhão Sacramental agora mesmo, se tal fosse possível.

E assim espero que esta comunhão espiritual seja bem acolhida pelo meu Divino Salvador.

Pelos rogos de Maria, os quais jamais deixais de atender, eu Vos peço, ó Senhor, que me obtenhais todas as graças necessárias para a minha pronta santificação. Amém.

Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, rogai por nós.

ישוע הנצרי מלך היהודים
ΙΗΣΟΥϹΝΑΖΩΡΑΙΟϹ ΒΑΣΙΛΕΥϹΤΩΝΙΟΥΔΑΙΩΝ
JESVS NAZARENVS REX JVDÆORVM.

Recomendações

1) A Comunhão Espiritual, como já dissemos, pode repetir-se muitas vezes por dia. Pode fazer-se na igreja ou fora dela, a qualquer hora do dia ou da noite, antes ou depois das refeições.

2) Todos os que não comungam sacramentalmente deveriam fazê-lo ao menos espiritualmente, ao ouvir a Santa Missa. O momento mais oportuno é, naturalmente, aquele em que comunga o sacerdote.

3) Os que estão em pecado mortal devem fazer um ato prévio de contrição, se querem receber o fruto da Comunhão Espiritual. Do contrário, para nada lhes aproveitaria, e seria até uma irreverência, se bem que não um sacrilégio.

Fontes:

- MAURÍCIO, Leonardo de Porto. As Excelências da Santa Missa, conforme a ed. romana de 1737 dedicada a S.S. o Papa Clemente XII, pp. 51-54.
- O Poder da oração.

Agora que sabe o bem que é fazer a comunhão Espiritual, não deixe de participar da Santa Missa.

Você sabia que...

Além de oferecer a Comunhão Espiritual, você pode também oferecer Missas para as pessoas que quiser.Para fazer isso é muito simples.

Basta ligar gratuitamente para nossa Central de Intenções e inscrever o nome das pessoas que mais quer ver bem.

Será uma eterna fonte de graças e Nosso Senhor ficará muito feliz com sua atitude.

Portanto não perca tempo e ligue agora mesmo:

0800 774 7557

Associação Apostolado do Sagrado Coração de Jesus

Manual da Comunhão Espiritual